



FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: MEDICINA INTEGRADA À SAÚDE DA COMUNIDADE - MISCO VIII

Código da Disciplina: MED 227

Curso: Medicina

Semestre de oferta da disciplina: 8º

Faculdade responsável: Faculdade de Medicina

Programa em vigência a partir de: 27/07/2015

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora-aula: 72

EMENTA

Urgências e Emergências. Fundamentos teóricos para a administração de recursos humanos e do processo de cuidar, processo de trabalho, educação em serviço, política, dimensionamento, recrutamento e seleção de pessoal. Ensino teórico-prático de aspectos fundamentais para a administração da unidade de saúde: teoria geral de administração, planejamento, organização, direção, avaliação, modelos de gestão, serviços de apoio, ética no gerenciamento, qualidade, acreditação e regulamentação médica.

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos acadêmicos fundamentos teóricos para a administração de recursos humanos e do processo de cuidar na atenção terciária, tendo em vistas o aprendizado em relação ao SISREG, Ambiência e acreditação hospitalar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Avaliar a Política de Atenção as Urgências e Emergências que são implantadas no município de Rio Verde
- Verificar o funcionamento do SISREG para a questão de referência e contra-referência;
- Compreender os conceitos básicos de custos e custeio hospitalar e em sistemas de saúde.
- Analisar e identificar os principais elementos da gestão de custos e preços na organização de saúde.
- Analisar e identificar os principais elementos da gestão de custos da qualidade.
- Compreender e analisar a organização de saúde e o ciclo de qualidade de serviço.
- Compreender e analisar o Sistema de Acreditação Hospitalar e a série ISO 9000.
- Compreender e analisar a Auditoria Interna da Qualidade em Saúde.
- Compreender a evolução da gerência da qualidade nas empresas da área de saúde.

- Promover a gestão da qualidade em empresas onde conheça o funcionamento de seus negócios.
- Identificar os elementos que integram o Sistema Brasileiro de Certificação e suas relações.
- Aplicar os elementos formadores do gerenciamento dos sistemas de garantia da qualidade.
- Discutir sobre a estruturação dos serviços de atendimento de urgência e emergência fixos.
- Abordar a pacientes vítimas de acidentes com animais peçonhentos.
- Desenvolver habilidades sobre assistência ao paciente intoxicado.
- Debater sobre o trauma, abordando conceito e classificações, desenvolvendo habilidades assistenciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Tópicos)

1. Atenção Terciária
2. Referência e contra referência
 1. SISREG
3. Planejamento governamental
4. Acir
5. Gestão Hospitalar
6. Ambiente
7. Acreditação Hospitalar

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Provas teóricas escritas.

Análise da participação sobre as diversas metodologias ativas.

Atribuição de conceitos de acordo com a participação do aluno nas atividades em sala de aula e campo prático.

Em campo prático assistencial os critérios a serem avaliados são: Raciocínio clínico, Relação com o paciente; Relação com a equipe; comportamento ético, Conhecimento teórico, Interesse, responsabilidade, Progresso e Atividades interdisciplinares.

1ª GI

Avaliação teórica escrita (valor 5,0) + Painel (valor 3,0) + Conceito participação sala de aula (valor 2,0).

2ª GI

Avaliação teórica escrita (valor 5,0) + Assiduidade, pontualidade e participação em sala de aula (5,0)



FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



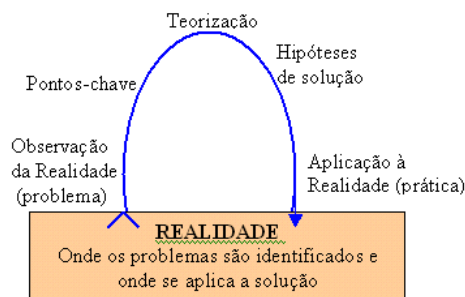
3ª GI

Apresentação da maquete (valor 6,0) + relatório das visitas técnicas (valor 4,0).

Observação: na nota para apresentação da maquete será observado desempenho, trabalho em grupo e participação na confecção além da apresentação final.

ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZADO

a) Utilizou-se, como meio de investigação, a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, pois acreditamos que: “Por esse processo de análise da realidade, os alunos passam de uma visão sincrética, geral e precária, para uma visão sintética, mais elaborada sobre a prática” (BERBEL, 1995, p.12). Na metodologia da problematização não existe uma metodologia única, mas sim diversas formas de executá-la. O desenvolvimento de uma prática apoiada na problematização não requer grandes mudanças materiais para sua implementação. A referência para essa metodologia é o método do arco de Charles Maguerez, do qual conhecemos o esquema apresentado abaixo.



Nesse sentido, em primeiro momento os acadêmicos irão somente até a segunda etapa do arco, ficando assim com a observação da realidade que selecionada para o estudo, e isso nos possibilita perceber os aspectos instigantes e os problemas que estão ali presentes e a segunda etapa que seria a identificação dos pontos-chave cuja elaboração ocorre a partir de uma reflexão, análise e definição de alguns aspectos que envolvem o problema identificado. Por meio da discussão dos possíveis fatores e dos condicionantes maiores associados ao problema é que definimos o caminho e o conteúdo como orientação para a etapa seguinte. Assim somente no segundo período que será realizada a teorização e as etapas seguintes do arco, sendo o mesmo fechado posteriormente. Além da problematização serão utilizados outros dispositivos de ensino como:

- b) Estudo dirigido;
- c) Estudo do meio;
- d) Aulas práticas em unidades da saúde da família;
- e) Demonstração didática dialogada;
- f) Seminários, oficina, júri simulado, grupo de verbalização e de observação (GV/GO), Phillips 66.



FAMERV
Faculdade de Medicina de Rio Verde
Fazenda Fontes do Saber Fone: (64) 3321-2439
Campus Universitário (64)3321-2440
Rio Verde - Goiás e-mail: edicina@fesurv.br



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CASTRO J. **Gerência de pessoal nos serviços de saúde**. Capacitação em desenvolvimento de recursos humanos em saúde (CA DRHU), Editora da UFRN, Ministério da Saúde/OPAS, Natal, Brasília, 1999.
2. CARVALHO, S.R.; CAMPOS, G.W.S.; OLIVEIRA, G.N. **Reflexões sobre o ensino de gestão em saúde no internato de medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp**. Interface – Comunic., Saúde, Educ., 2009. ISSN 1414-3283. ISSN online 1807-5762. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: ambiência** / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar** / Secretaria de Assistência à Saúde. – 3. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____ .

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade